

## Hospitalidade e Turismo na Cidade de São Paulo em 1937

Sênia Bastos<sup>1</sup>

### Resumo

Uma matéria veiculada no *Jornal do Brasil* (30/06/1937) ressaltou a potencialidade dos eventos culturais para o incremento do turismo doméstico e potencializou a culinária brasileira como atrativo turístico. O artigo tinha por foco a divulgação do Congresso da Língua Nacional Cantada em São Paulo, por iniciativa do Departamento de Cultura (DC), mas também evidenciou a importância econômica da atividade turística e a falta de visibilidade e de compreensão desse aspecto no território nacional. O recurso metodológico centra-se na pesquisa bibliográfica, análise de conteúdo e análise de discurso para discutir o caráter inovador do projeto de criação de dois restaurantes de culinária brasileira na cidade de São Paulo em 1937 por parte do referido Departamento. Contextualiza a política de turismo do Governo Vargas (1930-1945) e a criação de estruturas administrativas próprias ao turismo na instância municipal, tendo como foco a hospitalidade. O texto articula três unidades de sentido: turismo, culinária brasileira e língua falada no Brasil. Atribui-se ao turismo a missão de potencializar o território e articular as iniciativas orquestradas durante o governo Vargas associadas à identidade e à nacionalidade brasileira. Tanto a concepção do restaurante, quanto a iniciativa do Congresso da Língua Nacional Cantada operam ações no sentido de normatizar uma identidade brasileira, aspecto que também pode ser associado à atividade turística, por intermédio da criação de determinados produtos destinados à comercialização. Outrossim revela os entraves ao seu desenvolvimento, em decorrência do contexto da Segunda Guerra Mundial, incremento da fiscalização policial dos portos e, conseqüentemente, ao ingresso de estrangeiros no país. Fatores decisivos para o planejamento da hospitalidade, com o intuito de minimizar as dificuldades de estada dos turistas no país, bem como de fomentar proposições que estimulassem a visitação de turistas oriundos de países não envolvidos no conflito mundial. Nesse sentido, ações para o ingresso de turistas provenientes de territórios americanos, tanto do norte quanto do sul, em um contexto de solidariedade pan-americana fomentada pelos Estados Unidos, bem como a realização de viagens de estudos localizam-se nos diversos documentos analisados.

**Palavras-chave:** Hospitalidade; História do Turismo; Culinária; Departamento de Cultura; São Paulo (SP).

---

<sup>1</sup> Doutora em História. Professora da Universidade Anhembi Morumbi. Link para currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9403222681503465>. E-mail: [seniabastos@gmail.com](mailto:seniabastos@gmail.com)